



APRESENTAÇÃO

Prezadas/os leitoras/es, neste número da Revista Diversidade e Educação compartilhamos com vocês discussões relacionadas a temática Educação para a Sexualidade.

Iniciamos esse debate com a entrevista de Paulo Rennes Marçal Ribeiro. O entrevistado é doutor em Saúde Mental pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP e Livre-Docente em Sexologia e Educação Sexual pela UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, em Araraquara, onde é professor do Departamento de Psicologia da Educação e coordenador do Mestrado em Educação Sexual. Na entrevista, o professor Paulo Rennes tece importantes discussões sobre a educação para a sexualidade e como essa temática vem sendo debatida em diferentes esferas sociais na atualidade.

Na seção Histórias de Maria, as histórias que Maria compartilha conosco são do seu irmão Carlos e a implementação do projeto de educação para a sexualidade na escola dele. Além disso, Maria, nesta edição, despede-se de nossa Revista, mas podemos continuar interagindo com suas histórias através dos três livros (3) publicados pelo Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE), são eles: Histórias de Maria: escola; Histórias de Maria: famílias; e Histórias de Maria: infâncias. Na seção Diversidade em Debate, contamos com textos de diferentes pesquisadores e pesquisadoras que tem debatido sobre o tema, dentre estes e estas contamos com as discussões propiciadas por Constantina Xavier Filha, no texto intitulado “Educação para a(s) sexualidade(s): carregar água na peneira?”. Nas seções Cotidiano na Escola e Espaços Educativos, temos textos que nos incitam a pensar o tema e suas múltiplas configurações e processos de construção na escola e nos diferentes espaços educativos. Além disso, temos, na seção Artefatos Culturais, a sinopse do documentário De gravata e unha vermelha.

A imagem que ilustra a capa dessa edição trata-se da colcha de retalhos produzida no âmbito do Projeto Escola Promotora da Igualdade de Gênero. Tal projeto foi desenvolvido no ano de 2107, tendo como foco professores/as da Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio de escolas estaduais e municipais da Educação Básica do Rio Grande/RS/Brasil. O mesmo teve como proposta apoiar as escolas participantes nas propostas educativas desenvolvidas pelas instituições, as quais tinham como objetivo promover discussões acerca do gênero e da sexualidade no espaço escolar, contribuindo assim para a minimização das representações e preconceitos atribuídos às mulheres e aos sujeitos LGBT.

Desejamos uma excelente leitura!!!

Profa. Dra. Joanalira Corpes Magalhães

Editora da Revista